

*Tudo se ilumina
para aquele que
busca a luz.*

BEN-ROSH

הַלָּפִיד

*... alumia-vos e
aponta-vos o ca-
minho.*

BEN-ROSH

(HA-LAPID)

Órgão da Comunidade Israelita do Porto

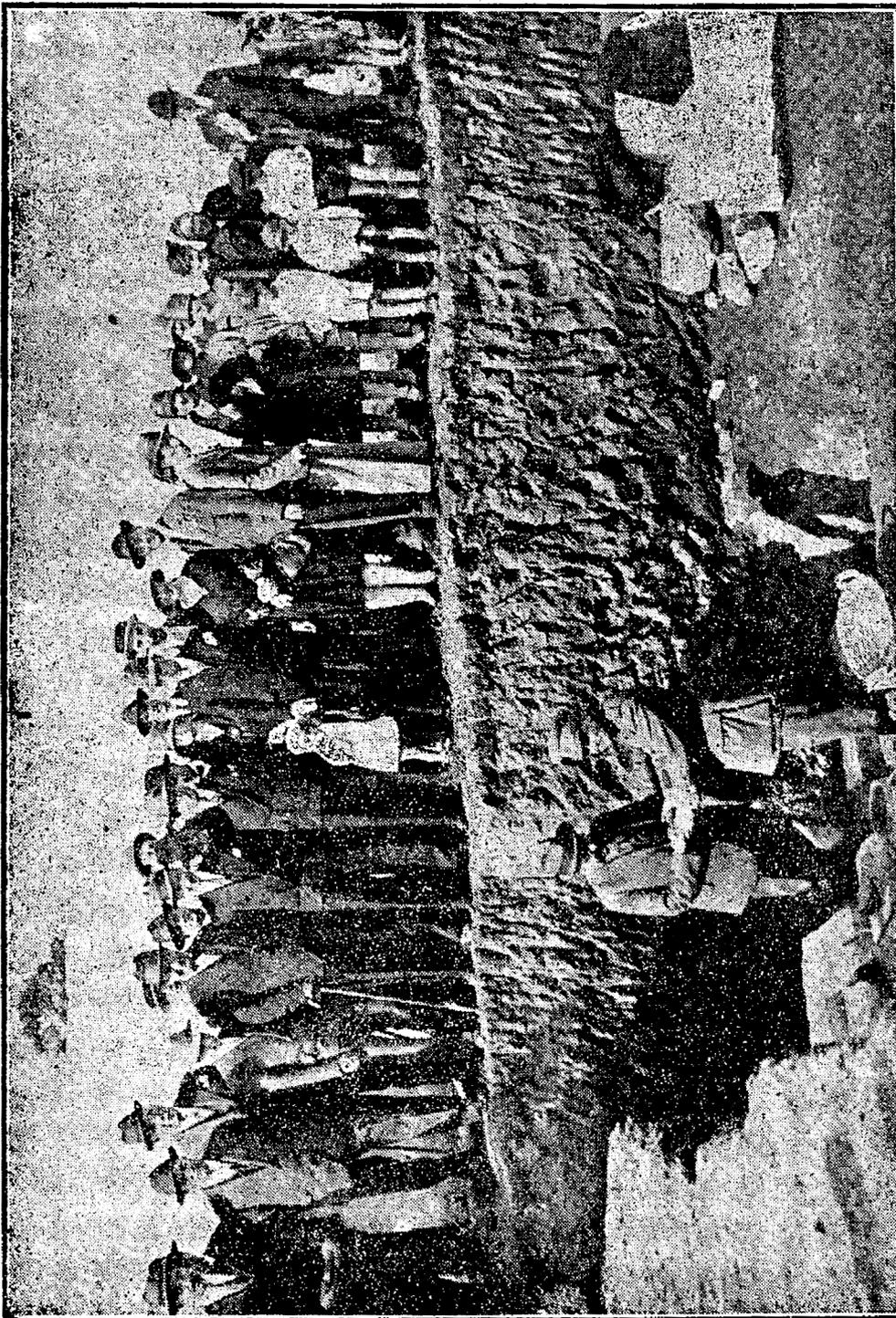
DIRECTOR E EDITOR: — A. C. DE BARROS BASTO (BEN-ROSH)
Avenida da Boavista, 854—PORTO

(Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director)

COMPOSTO E IMPRESSO NA Empresa DIARIO DO PORTO, Lda
Rua de S. Bento da Victoria, 10

PORT

A primeira Pedra da Sinagoga Mekor H'aim



O Presidente da Comunidade do Porto entregando ao
Presidente da Comunidade de Lisboa o tubo de ferro,
contendo a acta em pergaminho e as moedas

A primeira Pedra da nossa Sinagoga

No dia 30 de Junho do corrente ano (22 de Sivan de 5689) pelas 16 horas realisonou-se no terreno, adquirido, ha tempos, pela Comunidade Israelita do Porto, a cerimonia da colocação da 1.^a pedra do edificio da Sinagoga Mekor H'a'im (Fonte da Vida).

A' hora marcada encontrava-se no local já uma numerosa assistencia, onde havia velhos israelitas, israelitas resgatados e cripto-judeus. Como representantes da Comunidade Israelita de Lisboa compareceram os Snrs: Moses Bensabat Amzalak, Presidente do Comité; Jaime Pinto, Vice-presidente da Assembleia Geral; Joshuah Benoliel, antigo presidente da H'e'bra Kadishah.

Tambem como representantes estavam o Snr. Marcel Goldshmidt, israelita francês de Lyon, e o Snr. Armando Halpern, da Associação da juventude israelita Heh'aber, de Lisboa.

Foram recebidos telegramas dos Snrs: Antonio Montero Azaneot, Eng. Muginstein, Eng. Liberman, David Halpern, Salomão Terlô e W. Terlô, de Lisboa.

Da nova Comunidade da Covilhã tambem foi recebido o telegrama seguinte:

Presidente da Comunidade Israelita—
Porto—De alma e coração convosco os nossos correligionários desta região e eu enviamos parabens pela grandiosa obra do eminente judeu, Capitão Barros Basto, desejando à Comunidade Israelita do Porto e seu nobre fundador paz e prosperidade. Shalom Leisrael. Samuel Swartz.

Começou a cerimónia pela oração de Minh'ah (oferenda) sendo oficiante o Snr. Isaac Yanowsy, no final do qual foi cantado pela assistencia o hino-profissão de fé, Igdah.

Em seguida o Snr. Moses Amzalak em memoria dos cripto judeus martires da Inquisição portugûesa recitou uma Ash kabah.

O mesmo Snr. tendo terminado o officio

funebre, fez preces pela Comunidade do Porto e pelos Governantes de Portugal.

Em seguida usaram de palavra sobre o acto o Snr. Amzalak e Capitão Barros Basto.

Findos os discursos foi lido pelo Presidente israelita do Porto o pergaminho, que devia ser encerrado na pedra fundamental, cujo texto era o seguinte:

«Em nome da Santissima Unidade, Adonai, Deus de Israel.

Aos vinte e dois dias do mês de Sivan do anos 5689, este Kahal Kadosh dos Bené-Israel, no Porto, colocou esta primeira pedra do edificio da Beth-Akeneseth Mekor H'a'im.

Esta Casa de Deus será a *fonte da vida* para aqueles que a buscarem; nela encontrarão sempre bom acolhimento e um bom lar espiritual os descendentes daqueles que, ha 4 anos seculos, foram violentamente obrigados a occultarem a sua fé no Deus Bendito dos nossos paes Abraham, Isac e Jacob.

Que Adonai Sebaoth abençoe esta Obra, a fortifique e faça com que desta *Fonte* manem torrentes de luz de Verdade.»

Amen.

Este pergaminho foi assinado pelos seguintes israelitas: A. C. de Barros Basto, Hoshea Roskin, Isaac Yanowski, Menasseh Kniszynsky, Jaime Pinto, Joshuah Benoliel, Marcel Goldschmidt, Armando Halpern, E. dos Reis Tavares, Leo Augusto d'Almeida, Miguel A. Vaz, Eduardo Jernstedt d'Almeida, Abicin Schumann, Nathan Beigel, D. Furriel, A. J. Martins, Abraham Moraes d'Almeida, José Israel Cardoso, E Augusto Rodrigues, João A. Ferreira, Leah Azancot de Barros Basto, Miryan Yanowski, Rosa de Lima, Felicia Gabriela Azancot, Antonia Candida da Costa Martins, Tereza da Costa Martins, Braha'h Kniszynsky, Ribkah Schumann, Ermelinda Beigel.

O Capitão Barros Basto pegou num tubo de ferro onde introduziu 18 moedas da Republica Portuguesa, do ano de 1929, porque 18 é o valor numerico da palavra hebraica H'ai (vida), metendo em seguida o pergaminho enrolado, depois do que fechou o tubo, roscando a tampa,

e entregou-o ao Snr. Amzalak: Este Snr. colocou o tubo na cavidade aberta na pedra de granito, fechando a cavidade com uma placa de ardósia cimentada. Em seguida os pedreiros colocaram em cima nova pedra de granito.

Findou a cerimônia com o hino Ha-Tikvah cantado pela assistência.

Foi uma festa cheia de emoção a que o ceu se associou com a amenidade do tempo durante a cerimônia.

• • •

Um arrependido

Até 1917 o conhecido fabricante de automóveis, Henri Ford, dirigia nos Estados Unidos da América uma campanha anti-judaica. Nesse ano, porém, Ford procurou o nosso correligionário L. Marshall e encarregou-o de apresentar as suas desculpas aos israelitas pela sua injusta campanha, da qual estava arrependido. O sr. Marshall respondendo à declaração de Ford, escreveu-lhe o seguinte:

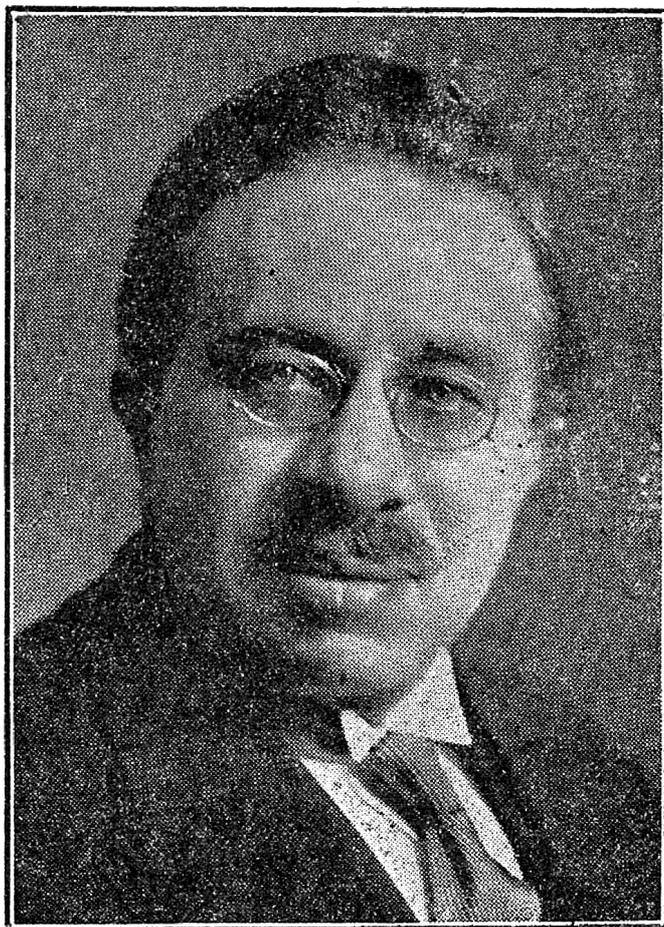
—A declaração que V. me enviou dá-nos a certeza de que V. retrata todos os seus ataques, e, ao mesmo tempo, ela nos testemunha a sua boa vontade e a sua amizade. Resolveu V., como homem de honra, apresentar-nos as suas desculpas pela sua campanha anti-judaica. Até onde a minha influência poderá ser empregada para que V. seja perdoado, eu o farei de boa vontade, e isto, simplesmente porque nas minhas veias, corre o sangue dos meus antepassados que sofreram cruelmente, mas que, contudo, ficaram inabaláveis na sua confiança em Deus. Israel Zangwil escreveu algures que nós outros judeus somos, apesar de tudo, os únicos cristãos. Ele poderia acrescentar que o espírito de perdão é uma marca essencialmente judaica.

Ha poucas semanas realizou-se em New-York um banquete em honra do sr. David A. Brown, bemfeitor israelita muito conhecido. Tomou parte nesse banquete o sr. Henri Ford que ficou assentado junto do sr. L. Marshall. Um dos oradores foi o sr. Ford, do discurso do qual extraímos o seguinte:

«Sinto-me feliz por me encontrar aqui para apresentar as minhas homenagens ao meu bom amigo sr. Brown e, na sua pessoa, á grande raça que tem a sorte de o contar entre os seus. O sr. Brown é um luminoso exemplo dos sentimentos de bondade do povo judeu, da sua generosidade, do seu desejo de tornar o mundo melhor, de instruir os ignorantes, de curar os doentes e de proteger os orfãos. A actividade inteligente e cheia de acção dos judeus em favorecer cada vez mais a Justiça Social fez deles um grande povo, do qual o sr. Brown é um dos filhos mais notáveis.»

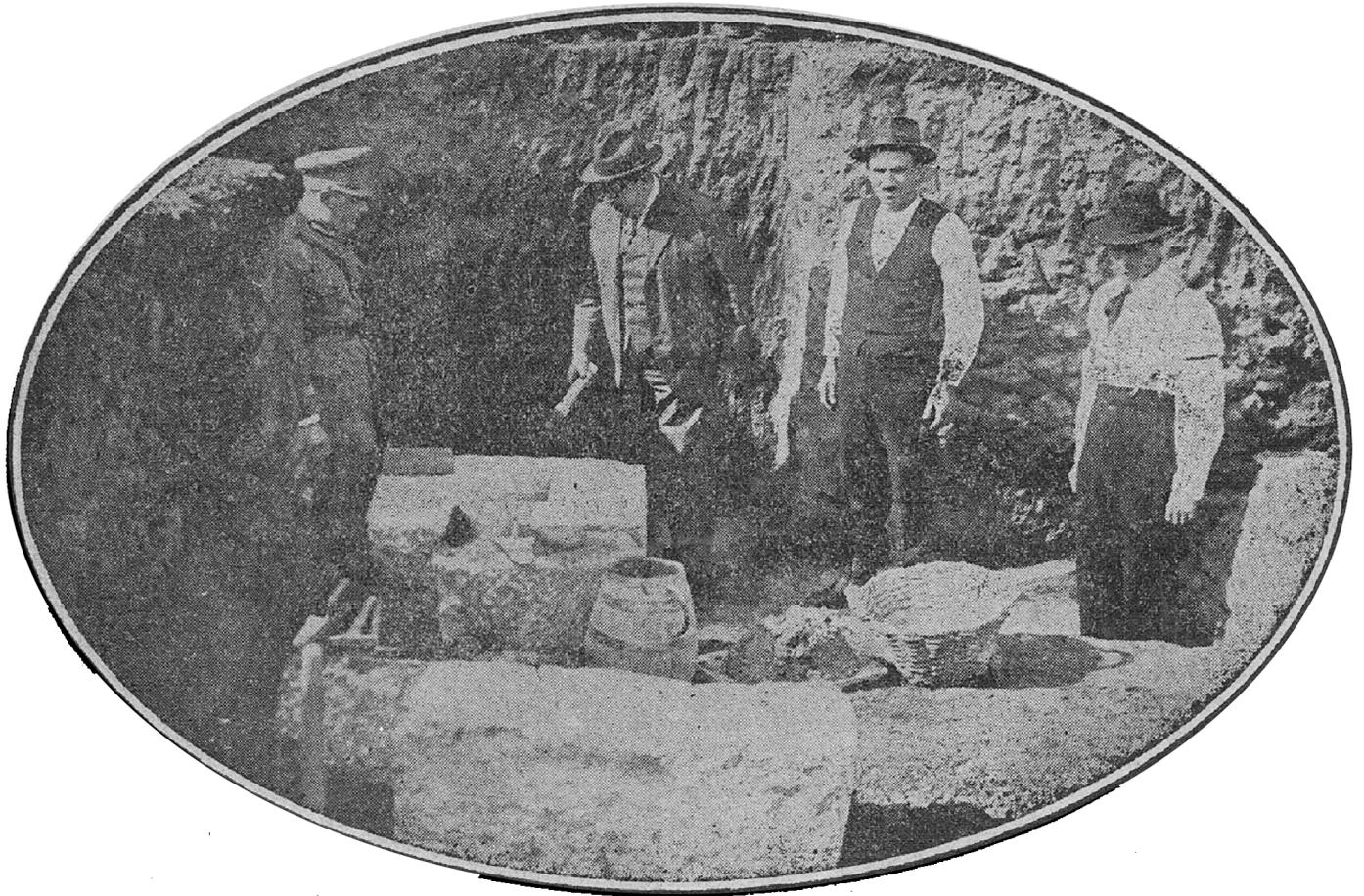
R. da R.—Para que o sr. Ford se rendesse á bondade e excelência da grande família judaica não foi preciso empregar as acções cristãs dos fanaticos vaticanistas: a tortura, a fogueira, a prisão nos velhos tempos, a guerra surda, mesquinha e hipócrita operada contra os empregados ou operários cripto-judeus pobres.

ALA DE HONRA



Paul Goodman

O nosso homenageado é o secretario honorario da Spanish & Portuguese Congregation de Londres, Comunidade fundada por judeus e cripto-judeus emigrados de Portugal e Espanha no tempo em que nestes paizes campeava a feroz Inquisição. Paul Goodman não é sómente um pujante escritor como o demonstram os seus trabalhos literarios, dentre os quais destaco «The History of the Jews e The Synagogue and the church», onde á leveza e graciosidade da linguagem alia o rigido criterio do historiador e o espirito piedoso de apolegetica. E' ele tambem o secretario activissimo do Portuguese Maranos Committee de Londres, que tem dirigido os trabalhos da Obra do Resgate em Portugal e tem procurado em todo o mundo judaico elementos para que seja conduzida a bom termo a sagrada missão de redimir os descendentes dos martires da Inquisição.



O sr. Amzalak colocando o tubo com a acta na pedra fundamental

Vida Comunal

PORTO

Seminario—O Mahamad desta Comunidade na sua reunião de 3 de Julho resolveu crear no Porto um seminario israelita, onde serão preparados Hazanim (capelães israelitas) paaa as novas comunidades e nucleos cripto-judeus.

Construção da sinagoga—O Mahamad ofereceu no domingo 30 de Junho um chá no Palacio de Cristal aos representantes das agremiações judaicas que assistiram á cerimonia da colocação da 1.^a pedra da sinagoga do Porto.

—O Snr. Marcel Goldselmsidt, de Lyon, que nos visitou, fez um donativo de 500 escudos para a construção da sinagoga.

—Por informação de Londres e de Paris tivemos conhecimento que a pedido de Sua Eminencia o Rabbi-Mór de França, Rev.

Israel Levy, o Snr. Barão de Rothschild subscreveu para a referida construção com um donativo de 500 libras.

Dr. Cecil Roth—Veio ao Porto este illustre Professor da Universidade de Oxford (Inglaterra) e um dos fundadores do Portuguese Maranos Committee de Londres, acompanhado de sua gentilissima esposa. Visitou as velhas judiarias da cidade, o terreno da futura sinagoga e a séde actual da Comunidade, assistindo a officios religiosos no nosso oratorio, tendo conferenciado largamente com o nosso Presidente.

Publicação—Foi publicada o ritual em lingua portuguesa da oração da Saída de Shabbath.

Milah—No dia 8 de Julho foi circumcidado o cripto-judeu da Covilhã Manuel de Sousa Chicha, de 27 anos, casado, que será conhecido em Israel pelo nome de Moisés Israel Shisha. Besiman Tob.

LISBOA

Na segunda feira, 6 de Maio, realizou-se em casa da Sr.^a D. Sofia Abecassis, uma sessão de propaganda pró Palestina, tendo falado brilhantemente a Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a Matilde Bensaude. Foram projectadas, num écran improvisado numa das salas da elegante residencia, varias vistas da Palestina, de escolas, de crèches, de dispensarios, de estábulos e de hospitais, de varias colónias de «haluzim» que a Dr.^a Bensaude, foi explicando e fazendo comentarios muito interessantes. A todos os convidados foi oferecida uma chavena de chá.

Por certo que Mme Abecassis, membro da W. I. Z. O. (Womens International Zionist Organization) conseguiu o seu fim, despertando em todos os assistentes o interesse pelo Sionismo e pela obra do Keren Hayessod.

Nascimentos

A esposa do Ex.^{mo} Snr. Samuel Sorin, deu á luz duas encantadoras meninas, que se chamaram Rachél e Ribkâh.

Com grande concorrência, realizou-se no Chiado Térasse, um espectáculo cinematográfico com os «films» «Vem ai 3 rapazes» e «Aurora» gentilmente cedidos pelo sr. Salomão Levy, cujo produto reverterá para auxiliar a colónia Balnear infantil, que será instalada este ano em Paço d'Arcos.

—O Sr. Adolfo Benarus realizou, no sábado 3 de Maio, a sua conferencia sobre «Teodoro Herzl e a sua obra» que foi muito interessante. A Sala da Biblioteca estava cheia, e o publico cumprimentou e aplaudiu o conferente com entusiasmo.

Esta conferencia foi a 5.^a da serie que está promovendo a Associação de Juventude «Hehaber».

—Realizou-se no dia 29 de Maio o casamento de Mlle. Ester Castel com o Snr. Samuel Altberg, na residencia dos pais do noivo, Mazal Tob.

A Ex.^{ma} Snr.^a D. Sofia Abcassis (esposa do nosso abastado correligionario Fortunato Abcassis) organisou no dia 30 de Maio findo uma recepção no seu palacête á rua Saraiva de Carvalho 97, em honra do Dr.

Cecil Roth e sua gentilissima espôsa, tendo nessa reunião o ilustre catedratico falado á assistencia sobre os cripto-judeus.

A simpatica associação da juventude Israelita, Hehaber, acaba de publicar mais três livrinhos da autoria do seu digno presidente, o Prof. A. Benarus, explicando o significado das festas judaicas: Pessah, Lag-Laomer, Shabuoth.

Dr. Cecil Roth — Acompanhado de sua esposa esteve em Lisboa em viagem de estudos historicos judeo-maranussim. assim como investigar da situação actual dos maranos neste paiz. O dr. Cecil Roth é, com efeito, um dos membros fundadores do Portuguese Maranos Committee de Londres, e tambem um publicista erudito e uma autoridade na historia dos maranos.

A curta visita do dr. Roth a Lisboa foi duma grande utilidade, tendo tido a sorte de achar nos arquivos da Inquisição Portuguesa em Lisboa, uma denuncia feita ao Santo Officio no começo do seculo XVII onde se narram detalhadamente nomes, usos e vida das familias maranas, que tendo conseguido fugir de Portugal, regressaram ao judaismo e se fixaram em Amsterdam, Hamburg e Veneza. Este interessante documento será em breve publicado pelo sabio historiador judaico.

O dr. Roth depois da sua viagem pela provincia onde foi estudar a vida dos cripto-judeus, partiu para Espanha, via Evora e Gibraltar.

Em Lisboa teve uma carinhosa recepção pela Comunidade Israelita.

Zaleski—Viajando incognito, esteve nesta capital, o ministro dos estrangeiros polaco, sr. Zaleski, o qual foi entrevistado pelo representante da Agencia Telegrafica Judaica. Entre outros assuntos, o sr. Zaleski falou com grande simpatia do judaismo em geral e do judaismo polaco em particular. Ele está ao facto da questão dos maranos portugueses, tendo sido informado em Genebra pelo eminente diplomata judeu, sr. Lucien Wolf, a quem se referiu com admiração.

Considerou a questão dos cripto-judeus digna de um interesse historico consideravel. Referiu se tambem o ministro com entusiasmo ao maravilhoso desenvolvimento

economico da Polonia, no qual a actividade industrial e comercial da população judaica desempenha um papel muito preponderante.

O sr. Zaleski citou dois artistas polacos, judeus de Lodz, que admira. São eles: o escultor judeu Gliantein, professor da Escola de Belas Artes de Roma, e o joven israelista Marek Szwarc, cujos cobres cinzelados adquiriram celebridade mundial, tendo o governo polaco adquirido uma das suas obras primas para o museu das Belas Artes de Cracovia.

Belmonte—Partiu para Lisboa onde vae fazer uma operação, o cripto-judeu Abilio Diogo Henriques. Recolheu ao Hospital de S.ta Marta, Enfermaria C 1 A B. Cama 11.

—O Snr. José Henriques Pereira de Sousa, tem feito aos sabados, neste nucleo cripto-judaico, algumas conferencias e leituras sobre judaismo. Ainda aqui se não apagou a boa impressão deixada pelas palavras do capitão Barros Basto.



Dos 4 cantos da Terra



Italla—*O regimen dos cultos não-católicos*—O Universo Israelita publicou a seguinte correspondencia enviada de Roma ao *Temps* pelo seu enviado especial: «O Conselho de ministros acaba de aprovar uma série de medidas legislativas exigidas pela applicação da Concordata com a Santa-Sé, e destinadas a harmonizar o codigo italiano com o compromisso assumido pelo Estado, de reconhecer os efeitos civis ao casamento religioso. Especificamos sobretudo um projecto de lei sobre os cultos diferentes da religião do Estado e que era esperado com vivo interesse pelas comunidades protestantes, ortodoxas e israelitas do reino. Porque até agora, a legislação italiana não comportava nenhuma disposição especial referente ás Igrejas que não eram catolicas e que estavam simplesmente submetidas, por este facto, ás regras geraes respeitantes ás pessoas juridicas.

Para o futuro estas Igrejas possuirão, em consequencia do novo projecto de lei, uma espécie de estatuto estabelecendo, entre outras, que a nomeação dos seus pastores,

popes e rabinos deverá ser submetida ao ministério da Justiça para aprovação. O artigo 4.º prevê que a admissão aos cargos civis e militares não é entravada por diferença de culto. O artigo 5.º diz que a discussão em matéria religiosa é completamente livre; o artigo 6.º que todos os paes podem pedir que os seus filhos sejam dispensados dos cursos d'instrução religiosa das escolas públicas. Finalmente, o casamento celebrado perante um ministro qualquer dos cultos aprovado pelo governo terá os mesmos efeitos que o casamento celebrado perante o official do registo civil. Quer isto dizer que o efeito civil é igualmente reconhecido ao casamento protestante, ortodoxo e israelita. Na assembleia realisada no quinto aniversario do regimen fascista, o Duce declarou que a posição preeminente concedida à Igreja catolica no seio do Estado não significa de forma alguma que os outros cultos sejam perseguidos ou contrariados. O novo projecto de lei vem confirmar estas palavras e que a applicação da Concordata em nada lesará a situação das igrejas não-católicas em Italia.

Brazil—Pelas ultimas estatisticas habitam o Brazil cerca de 35.000 israelitas, deste numero 28 a 29 mil vieram estabelecer-se neste país entre 1919 a 1927. A imigração judaica no Brazil continua a aumentar: Em 1925 instalaram-se no Brazil 2507 israelitas; em 1926, 3154; em 1927, 3175 e em 1928, 3502

Em todas as Comunidades brasileiras existem sinagogas, escolas, bibliotecas e salas de festas.

As autoridades brasileiras apreciam altamente os progressos da colonização judaica e a todo o momento testemunham a sua simpatia.

Marrocos (Tanger)—Na nova Assembleia Legislativa, composta de 25 membros ha os seguintes israelitas; Isaac Abensur, delegado inglês; Jaques Bentatah, delegado espanhol; Jacob Nahon, delegado italiano; Haim Bendelac, delegado holandês; Joé Hassan, delegado português; delegados da Comunidade Israelita de Tanger; Moisés J. Azancot, secretario do Mahamad, Salomão Busaglo, director da Casa Braunschwig e Simão Ben-Ezrah, Inspector da Fiscalização do Monopolio dos Tabacos.

Espanha—O Dr. Saul Mezan, Presidente da Associação Judaica da Bulgaria para a a Sociedade das Nações, enviou no dia 2 de Maio findo, o seguinte telegrama ao Presidente de Ministerio espanhol:—A associação judaica, para a Sociedade das Nações, da Bulgaria solicita respeitosamente do governo espanhol de confirmar telegraficamente a revogação do Edito de expulsão dos judeus de 1492. No caso contrario, ela não poderá, com lastima sua, participar do Congresso internacional das Associações para a Sociedade das Nações que deve realizar-se em Madrid.»

Foi-lhe respondido que «a legislação espanhola não proíbe a entrada dos judeus, os quais podem viver em Espanha nas mesmas condições que os outros estrangeiros».

Estados Unidos—O novo Presidente da Republica, Snr. Herbert Hoover nomeou sub-secretario de estado do Comercio, o nosso correligionario, Dr. J. Klein.

França—O illustre sábio judeu, Dr. Einstein, de Berlim, foi nomeado doutor Honorio Causa da Universidade de Paris.

Inglaterra—A Camara dos Comuns (Deputados) que foi eleita ultimamente, tem 14 judeus assim repartidos: Partido Liberal; Sir Herbert Samuel, major H. L. Nathan, major Hore-Beilisha e M. Percy Harris; partido conservador: Sir P. Sasson, M. A. Samuel, major I. Salmon, major J. Brunel-Kohen, Sir W. de Frece, M. Samuel; partido trabalhista; Manuel Shainwell, coronel Harry Day e Dr. G. E. Spero.

Espanha—Na reunião da Sociedade das Nações em Madrid tomaram parte: M. L. Mo'zkin, Presidente do Conselho Pró direitos das minoridades judaicas, e Dr. N. Feinberg, representante da Associação Judaica da Palestina..

Hungria—Por ocasião da inauguração do monumento ao Soldado Desconhecido, a Comunidade israelita de Budapest organisou no cemiterio um serviço em memoria dos 4.434 judeus húngaros mortos em campanha durante a Grande Guerra. O governo fez se representar por personalidades civis e militares. Uma cerimonia analoga se realisou na grande sinagoga de Budapest.

As três expulsões de judeus de Roma

O illustre historiador, nosso correligionario, Snr. Salomon Reinach fez em Bruxelas uma conferencia sobre as três expulsões de que foram vitimas os judeus de Roma.

O Snr. Reinach examinou sucessivamente as causas e as circunstancias das três expulsões que sofreram os judeus de Roma em 139 antes da era vulgar, ano 19 e no ano 43.

Não se conhece a data do primeiro estabelecimento dos judeus em Roma; o primeiro documento que assinala a sua presença é um decreto de expulsão publicado no ano 139 antes de L. C.

Este documento motiva a medida tomada pelo facto de os judeus terem exercido em Roma o culto de Jupiter Sabazius, culto que era proibido pela lei. A autenticidade desta acusação e os factos, que a causaram, foram e são ainda objecto de numerosas polémicas das quais o orador expoz o essencial. Ele fez notar que esta expulsão coincide, precisamente, com o envio, a Roma, duma embaixada judaica, facto relatado no primeiro livro dos Macabeus. E' muito possivel que fossem os judeus palestinianos monoteistas que atraissem a atenção das autoridades romanas sobre os judeus, provavelmente paganisantes que habitavam a Republica.

Da expulsão do ano 19 só conhecemos a narração feita pelo historiador Flavio Joseph. Esta narração parece ter sido fortemente truncada pela censura cristã da idade media. Certas narrações de Suetonio, na sua biografia de Tiberio, apresentam algumas discordancias com os dizeres do autor judeu, mas os dois historiadores concordam em relatar o envio para a Sicilia de 4.000 jovens judeus. Numerosas téses, muito audaciosas, foram baseadas nesta triste aventura. Algumas dentre elas, entre outras a do sabio belga Goethals, levariam a conceder-lhe uma importancia capital quanto ao estudo das origens historicas do Cristianismo. Por esta expulsão, como pela seguinte, a do ano 49, parece que o Estado Romano quizera atingir principalmente os judeus cris-

tianisantes, fomentadores de perturbações. A agitação messianica é, com efeito, o sinal característico deste período e parece que os romanos estavam alarmados com os progressos realizados pelo cristianismo. Até se julga que a expulsão do ano 19 não foi mais que a reacção contra a revolta fomentada por Jesus e que terminou pela sua morte no ano 21.

Muitos outros factos, muito interessantes, foram citados pelo conferente, que é um dos mais sabios historiadores franceses.



Terra de Israel

Sir Danison Ross, director da Escola das linguas orientais de Londres, publicou um artigo, num jornal daquela cidade, onde diz:—Na Palestina, é a Universidade hebraica construida no monte Scopus que sobretudo me interessou. Tenho a mais profunda admiração por esta instituição. As suas possibilidades são imensas. Professores muito sabios ali ensinam. Ela possui uma excelente biblioteca e preciosas colecções, como, por ex., a que veio da biblioteca de Goldziher. Ele faz uma excelente tarefa, notavelmente no dominio do estudo da poesia arabe. Foi para mim um prazer ver como se explica a literatura arabe em hebreu moderno. M. Roth, professor na Universidade de Manchester que acaba de fazer conferencias na Universidade de Jerusalem, assegurou-me que não ha uma unica noção na filosofia moderna que se não possa exprimir perfeitamente em hebreu. Creio, diz Sir Danison Ross, no grande futuro da Universidade hebraica de Jerusalem».

—A cultura de laranjas na Palestina fez progressos muito rapidos. Enquanto em 1923 os laranjaes só ocupavam 4500 acres, ocupam actualmente 13.600 acres. Durante o mesmo periodo a exportação de laranjas subiu de 1.109.000 caixas para 1.851.000 caixas.

Espera-se que a exportação aumente consideravelmente em breve tempo atendendo-se á recente extensão das plantações.

—Os nossos correligionarios, Enge-

nheiro Moisés Novomeysky e Major Tulloch obtiveram a concessão de explorar os saes mineraes do Mar Mórto, o que representa uma enorme fonte de riqueza.



Novas Publicações

New Light on the Resettlement—«Nova Luz sobre o repovoamento» israelita de Inglaterra, onde se avulta magestosa e plena de fé e entusiasmo a grande figura do celebre Rabbino português Menasseh Ben Israel (Manuel Dias Soeiro), o qual conseguiu do Presidente da Republica Inglesa, Lord protector Cromweu o estabelecimento dos judeus portugueses e espanhoes no territorio da nossa velha aliada. Este erudito trabalho é da autoria do distinto professor universitario britânico, Dr. Cecil Roth, membro do Portuguese Maranos Committee de Londres.

—O jornalista israelita brasileiro, o sr. Jac Nachbin, que tivemos ha tempos o prazer de o ver nesta Comunidade do Porto, acaba de publicar em lingua Idish, edição de Paris, o seu primeiro trabalho da Colecção de Estudos sobre a historia dos Judeus em Portugal e no Brasil, intitulado «O Ultimo dos Grandes Lacutos (um estudo sobre a vida judaica na idade-media)

—O sr. Joseph Umansky, de Tarnow publicou um trabalho em lingua hebraica sobre H'akhamé Ha Talmud (sabios de Talmud) — Levi Ben SiSi.



Nobre exemplo

Em Amsterdam (Holanda) os empregados catolicos dos correios resolveram substituir os seus colegas judeus aos sabados e dias de festas judaicas. Por sua vez os funcionarios judeus substituirão os seus colegas catolicos aos domingos e dias santos cristãos.

—Durante os grandes frios do passado inverno a Camara Municipal d'Amsterdam servia aos alunos das escolas almoços quentes. Os empregados municipais instalaram cosinhas *cachers* (de lei) para as creanças judias.